

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15179 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 5ª Reunião Científica Regional da ANPEd Norte (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 21/GT 23 - Educação, Gênero, Etnia e Sexualidade

ESCRITOS HOMOERÓTICOS: UM IMPORTANTE INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM RESPEITO A DIVERSIDADE E CONTRA LGBTFOBIA

Luiz de Oliveira Auleriano - UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas

Rita de Cassia Fraga Machado - UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas

Tatiana Damasceno - UEA-PPGED- Universidade do Estado do Amazonas

ESCRITOS HOMOERÓTICOS: UM IMPORTANTE INSTRUMENTO DE EDUCAÇÃO EM RESPEITO A DIVERSIDADE E CONTRA LGBTFOBIA

Resumo: O presente trabalho é parte de um estudo em andamento de pesquisa acadêmica a nível de mestrado, o texto apresenta uma discussão teórica sobre a importância dos escritos homoeróticos como instrumento de educação contra a LGBTfobia. Tendo como objetivo central analisar como a os poemas de temáticas (homo) eróticos poderá contribuir com a educação e diversidade e; se justifica pela importância de apresentar as contribuições destes textos para uma educação em respeito a diversidade. A metodologia foi guiada pela pesquisa bibliográfica. O quadro teórico utilizou-se escritos poéticos homoeróticos e para ajudar na escrita do texto usou-se autores/as que abordam em seus escritos a temática em discussão.

Palavras-chave: Educação e diversidade; Escritos homoeróticos; LGBTfobia familiar, social e escolar.

Introdução

Em favor de uma educação para a diversidade, o trabalho apresentado tem como ferramenta os escritos poéticos homoeróticos, que por meio destes textos; se faz uma discussão teórica acerca dos preconceitos vividos pela comunidade LGBTQIAPN+, e exaltar a importância desses escritos como instrumento de educação em respeito a diversidade do outro, bem como desfazer o preconceito homofóbico vivido por um grupo social que infelizmente ainda vive subalternizada nos espaços sociais. Diante disso, as contribuições escritas no texto poderá ajudar a desfazer um discurso de ódio em respeito a diversidade do Outro.

Metodologia

A metodologia do trabalho é guiada pela pesquisa bibliográfica, nela buscou-se fazer uma discussão teórica numa perspectiva insurgente, utilizando textos que exaltam a diversidade, a educação e os escritos homoeróticos. Perante essa ideia de se fazer uma pesquisa bibliográfica foi essencial selecionar textos de escritores e escritoras que tratam em seus escritos sobre a temática em discussão. Desse modo, os textos selecionados foram bases fundamentais na discussão teórica dessa escrita também insurgente.

Discussão Teórica

A sexualidade humana sempre foi motivo de muitas discussões, pesquisas, perseguições e abusos. Por muitos anos na linha do tempo da história, governos e entidades religiosas procuram coibir e reprimir a homossexualidade, por pertencerem a um grupo social adverso a essa forma de subjetivação, sofrem conflitos, culpas e medos por quebrarem ritos sociais vivendo muitas vezes em uma dinâmica de segregação social, escolar e familiar. Segundo o sociólogo e antropólogo Luiz Mott, o primeiro caso de LGBTfobia que se sabe que ocorreu no Brasil, foi no ano de 1614, onde o indígena tupinambá Tybyra.

Diante deste breve relato do primeiro fato de homofobia no Brasil, é importante ressaltar que nada mudou quando se fala em LGBTfobia no país. São tantos os casos que deixam o Brasil como um dos países mais homofóbicos do mundo, cenário este que muitas vezes chega a ataques violentos, causando a morte de um ser humano, que não teve a mínima defesa.

Perante este panorama de abusos e violências contra uma comunidade de seres humanos que visivelmente são arrolados por parte de uma sociedade que muitas vezes não aceita seus corpos em outros espaços sociais. Mediante tantos casos de LGBTfobia, se faz necessários novos olhares para esta comunidade. Nesse viés de combater a violência contra a comunidade LGBTQIAPN+ Guacira Louro (2001) infere que “O combate à homofobia – uma meta ainda importante – precisaria avançar [...] (p. 550).

Diante esse cenário de violências contra um grupo social, cito Dandara e Gisberta, transexuais que brutalmente sofreram até o último suspiro de suas vidas, tentando resistir a tantas pauladas que lhes foram dadas. Diante deste caso cruel de homofobia, Louro (2000) discorre que “[...] a homofobia expressa-se pelo desprezo, pelo afastamento, pela imposição do ridículo. Como se a homossexualidade fosse "contagiosa” [...]” (p. 45-46).

E para que este cenário de violências possa mudar, as contribuições dos escritos homoeróticos para uma educação de diversidade. Os textos com temáticas que falam da relação entre pessoas do mesmo gênero, são de grande relevância para desfazer os preconceitos vividos pela comunidade LGBTQIAPN+, que em plena contemporaneidade ainda são vítimas de LGBTfobia. Nesse contexto, de desrespeito o espaço e o corpo do outro, é apropriado citar que não importa o lugar que estes seres humanos estiverem inseridos, é respeitável que a educação se faça presente nestes locais, pois dela ninguém foge. Desse modo, Brandão (2007), alude que: Ninguém escapa da educação. Em casa, na rua [...]” (p.7).

Dialogando com o autor, é respeitável frisar que, a educação se faça presente em todos os espaços sociais. Perante essa ideia, de não aceitação e negação por parte de outras pessoas, que ainda sustenta esta comunidade no cenário de desigualdade, desse modo a ousadia de se trabalhar escritos poéticos com temáticas homoeróticas como instrumento de educação em favor da diversidade e de respeito, requer cuidado, disposição e encarar um novo, criando assim novas possibilidades de respeito a individualidade em consideração ao outro.

Para Freire (1996) “[...] ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação [...]” (p. 35). Diante disso, é importante ressaltar que incluir conteúdo com questões que enaltecem a diversidade no meio educacional é de grande importância para o desenvolvimento de culturas, políticas e práticas que possam minimizar os preconceitos sofridos. Para que isto aconteça “[...] abarcar a diversidade e tomar para si que todos os sujeitos têm direitos iguais [...]” (PREVITALLE, 2017. p. 49).

Nesse cenário de preconceitos sofridos pelos corpos que são inviabilizados, e assim como a comunidade LGBTQIAPN+ é marginalizada os escritos que abordam em suas temáticas a relação entre pessoas do mesmo gênero também são. É nessa perspectiva de inclusão e de respeito a diversidade do outro, em que os textos homoeróticos podem ser sim, ser objetos de apreciação de todos os seres humanos que propõe degustar. Contudo, é importante frisar que os corpos homoeróticos estão presentes nos espaços de educação, e merecem ser visibilidade.

Diante disso, Evaristo (2020), alude que: “[...] o homoerotismo, tenho falado muito, né, a pulsão sexual, ela é uma pulsão de vida, como a pulsão do afeto, a busca pelo afeto [...]” (p. 15). Nesse cenário, é importante frisar que os textos homoeróticos usados como instrumento de educação pode desfazer os preconceitos vividos pela comunidade LGBTQIAPN+, e mostrar a sociedade que a LGBTfobia sofrido por eles seja evitada, respeitando assim um pouco mais a diversidade do outro, e aprender sobre suas vivências.

Conclusão

É nesse sentido de desconstruir um discurso de preconceito que se faz necessário incluir temáticas que abordam a LGBTfobia nos espaços de educação. Desse modo, os escritos com temáticas homoeróticas pode um importante instrumento de educação contra um grupo social que vem lutando por reconhecimento nos espaços sociais. Desta maneira, vale ressaltar que a diversidade pode ser da minoria, é uma maioria em riquezas de culturas, pessoas corre em suas veias o sangue a ancestralidade, vem lutando por seu espaço, em um lugar onde a inclusão seja visível.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO. Carlos Rodrigues. **O que é educação**. São Paulo, SP: Brasiliense, 2007.

EVARISTO. Conceição, **Escrevivência: a escrita de nós**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Mina Comunicação e Arte, 2020.

FREIRE. Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo, SP: Paz e Terra, 1996.

LOURO. Guacira Lopes et al. **O Corpo Educado Pedagogias da sexualidade**. 2. ed. Belo Horizonte, MG: Autêntica, 2000.

LOURO. Guacira Lopes. Teoria Queer-uma política pós-identitária para a educação. **Revista Estudos Feministas**, v.9, n.2, p. 541-553, 2001.

PREVITALLI. Ivete Miranda. **Educação e diversidade, Educação multicultural**. Londrina, PR: Editora e Distribuidora Educacional S.A., 2017.